Estudo retrospectivo de atendimentos clínicos de felinos em um hospital veterinário com foco na Cistite Idiopática Felina

Autor(res)

Frederico Fontanelli Vaz
Gabrielly Calixto Vetore
Mayara Lima De Sousa
Márcio Silva Soares
Gisele De Lima Lira
Carolina Canales Da Silva Do Nascimento

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A cistite idiopática felina (CIF) é uma das principais causas de doença do trato urinário inferior de felinos (DTUIF), sendo caracterizada por uma inflamação na vesícula urinária sem etiologia conhecida (BUSS e MADUREIRA, 2022). Os felinos machos, castrados, obesos, sedentários, estressados, que comem ração seca e possuem baixa ingestão hídrica são os mais acometidos pela DTUIF (PEIXOTO, 2019). Os sinais clínicos incluem: hematúria, polaciúria, obstrução uretral, disúria e micções inapropriadas (CARVALHO et al., 2020).
O diagnóstico é feito através da sintomatologia (SILVA et al., 2013), urinálise, cultura bacteriana (BUSS e MADUREIRA, 2022) e exames de imagem (PEIXOTO, 2019).
Estudos anteriores mostram que os atendimentos envolvendo o sistema urinário fazem parte da rotina do médico-veterinário de felinos domésticos. Rosa e Quitzan (2011) demonstraram que a raça e sexo não são fatores predisponentes. Além disso, dos 66 animais com DTUIF, 5 (7,57%) foram diagnosticados com CIF.

Objetivo

O objetivo desse projeto foi fazer um levantamento dos casos clínicos de felinos domésticos atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Anhanguera de São Paulo - São Bernardo do Campo - durante o ano de 2019, a fim de identificar quais foram as principais afecções que acometeram os gatos nesta região do ABC em São Paulo, focando nas enfermidades do trato urinário, especialmente a CIF.

Material e Métodos

Foi realizado um levantamento de dados de 196 animais da espécie felina, atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Anhanguera de São Paulo - São Bernardo do Campo - durante o ano de 2019, sendo que 32 animais foram diagnosticados com alguma nefropatia. Dentre eles, a cistite foi a principal causa de doença do trato inferior de felinos com oito casos confirmados e seis de origem idiopática. Todos os dados foram coletados por meio de uma análise retrospectiva dos prontuários de atendimento clínico contendo o histórico, anamnese, exame físico,

tratamento e retornos, além dos exames complementares de imagem e laboratoriais.
Como parte da pesquisa foram coletados outros dados complementares como: idade, raça e sexo. Todas as informações obtidas foram organizadas em uma planilha do programa Microsoft Excel para melhor organização, análise e entendimento dos casos clínicos observados.

Resultados e Discussão

Segundo Buss e Madureira (2022) a CIF é uma das causas mais comuns de DTUIF. No presente estudo, 32 felinos domésticos foram diagnosticados com alguma nefropatia em 2019 no Hospital Veterinário, com 6/32 (18,75%) casos de CIF. Sendo assim, ao comparar com os resultados de Rosa e Quitzan (2011) de 5/66 (7,57%) casos, o número de CIF nos atendimentos do HOVET foi muito maior.
Por outro lado, dos seis animais diagnosticados com CIF, apenas dois eram machos não castrados. Desse modo, os achados não condizem com o que Peixoto (2019) encontrou em sua pesquisa, citado na introdução do presente estudo. Porém, está de acordo com Rosa e Quitzan (2011) ao demonstrarem que sexo não é um fator predisponente no caso de CIF.
Todos os animais apresentaram pelo menos um dos sinais clínicos descritos por Carvalho et al. (2020), sendo os mais comuns hematúria, polaquiúria e disúria.

Conclusão

A CIF foi um achado importante do presente estudo retrospectivo, geralmente acometendo grande parte dos felinos. É de suma importância que o médico-veterinário saiba diagnosticar corretamente, através da visualização dos sinais clínicos e da análise dos exames complementares, para a exclusão de outras causas primárias. O tratamento varia de acordo com a sintomatologia clínica de cada felino e o manejo ideal do animal é muito importante para evitar recidivas.

Referências

SILVA, A. C. da; MUZZI, R. A. L.; OBERLENDER, G.; MUZZI, L. A. L.; COELHO, M. de. R., HENRIQUE, B. F. Cistite idiopática felina: revisão de literatura. Arq. Ciênc. Vet. Zool. UNIPAR, Umuarama, v. 16, n. 1, p. 93-96, jan./jun. 2013.

BUSS, N. M.; MADUREIRA, E. M. P. Cistite em felino: Relato de caso. Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária FAG, v. 5, n. 1, p. 51-59, 2022.

CARVALHO, I. S.; CASTRO, N. F.; JESUS, U. M. L.; TEIXEIRA, P. B.; LELIS E. L. Uretrostomia perineal em felino – Relato de caso. Enciclopedia Biosfera, v. 17, n. 32, 2020.

PEIXOTO, C. S. Terapias para cistite idiopática felina: revisão de literatura. Revista Veterinária Em Foco, v. 17, n. 1, 2019.

ROSA, V. M.; QUITZAN, J. G. Avaliação retrospectiva das variáveis etiológicas e clínicas envolvidas na doença do trato urinário inferior dos felinos (DTUIF). Iniciação Científica Cesumar, v. 13, n. 2, 2011.